

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2764

QUINTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1985

PREÇO 20\$00

## LUZ E ÁGUA... UPA-UPA!

- EDILIDADE LOCAL APROVA NOVO ESQUEMA DE TRÂNSITO
- ESTALAGEM: DO GOLFE PARA O AERoclUBE

□ PÁGINA 3

### CULTURA E HISTÓRIA NO «DE»

#### SUBSÍDIOS DE MISÉRIA E A PALAVRA DE OURO

Como a maioria dos artistas, Alice Miraval teve de arregaçar as mangas e lutar pela sua arte. Soprano, professora de canto e uma apaixonada fiel pela música, diz-nos, em tom de desabafo, que os subsídios para as actividades culturais são uma miséria e que o nosso país não investe nem na Cultura nem na Arte. «Para ser artista é preciso coragem e alegria de viver.» Principalmente aqui no Norte. Porque em Lisboa... bom, Lisboa é a capital e o resto é paisagem...

Os pescadores, figuras de relevo da nossa história, em tempos idos, não precisavam de recibos nem contratos selados para garantir fosse o que fosse. A palavra de cada um era... de ouro.

São estes alguns dos temas que fazem parte da nossa última página, mais uma página especializada dedicada à Cultura e História. Na próxima edição, será a vez do Turismo.



### MANHÃS INFANTIS NO CASINO

## PEDRO BANDEIRA FREIRE: FILMES? NÃO TEMOS...

«No nosso país há poucos filmes ao gosto dos miúdos aí até 8/9 anos, talvez porque não haja muita tradição de sessões infantis. E as pessoas comentam, de facto, que os filmes são sempre os mesmos. Pois é, mas não há outros!»

Palavras de Pedro Bandeira Freire, responsável pelo cartaz do único cinema da cidade, o do Casino, em entrevista que publicamos na página 5. De facto, embora seja de louvar a

iniciativa, o certo é que os filmes das matinées infantis que o casino exhibe, são quase sempre os mesmos. Todavia, essas repetições devem-se ao facto de não existirem filmes em português (só os de Walt Disney dobrados em português-brasileiro), das crianças não se mostrarem muito sensibilizadas aos filmes de «Charlot» e de haver películas legendadas. Enfim, um trilema que urge resolver.

### INSTALAÇÕES DA PSP

#### — DEGRADAÇÃO E EXIGUIDADE

Longe de constituírem uma excepção dentro das suas congéneres, as instalações da PSP de Espinho têm vindo a degradar-se pouco a pouco. Para além do espaço exíguo, relativamente ao seu movimento diário e ao número de agentes que ali prestam serviços, a referida secção não dispõe das condições indispensáveis para a função, nem corresponde minimamente aos interesses da cidade e ao seu próprio prestígio.

Através do decreto-lei 100/84, as Câmaras Municipais deixaram de ter obrigação de cuidar das instalações da PSP e da GNR espalhadas pelo País. Essa responsabilidade cabe inteirinha ao Ministério da Administração Interna, ainda segundo o mesmo decreto. Só que o MAI fica em Lisboa e nem sempre conhece de perto o que vai pela província...

(Continua na pág. 2)

### DEFESA DESPORTIVA

#### 28.º ANIVERSÁRIO DO CAE

#### NOVAS INFRA-ESTRUTURAS NO «DESPORTO PARA TODOS»

#### FUTEBOL POPULAR

#### «ÁGUIAS» ESTRAGAM «VOO» DO ACADÉMICO

#### FUTEBOL DE SALÃO FEMININO

#### TORNEIO TERMINA COM FESTA E CONVÍVIO

# INSTALAÇÕES DA PSP — DEGRADAÇÃO E EXIGUIDADE

Continuação da 1.ª pág.

Longe de constituírem uma excepção dentre as suas congéneres, as instalações da PSP de Espinho têm vindo a degradar-se pouco a pouco. Para além do espaço exíguo, relativamente ao seu movimento diário e ao número de agentes que ali prestam serviço, a referida secção não dispõe das condições indispensáveis para a função, nem corresponde minimamente aos interesses da cidade e ao seu próprio prestígio.

Através do Decreto-lei 100/84, as Câmaras Municipais deixaram de ter a obrigação de cuidar das instalações da PSP e da GNR espalhados pelo país. Essa responsabilidade cabe inteiramente ao Ministério da Administração Interna, ainda segundo o mesmo decreto. Só que o MAI fica em Lisboa e nem

sempre conhece de perto o que vai pela província...

A secção da PSP de Espinho está em estado de degradação tal, que se não lhe acudir em tempo, fica em situação irreversível. Aliás já há muito que se vem exigindo a sua substituição por instalações condignas.

E, entretanto, são cada vez mais exigentes as tarefas de quem ali trabalha.

Ao todo, há ali cerca de sete dezenas de agentes efectivos, desempenhando funções policiais e administrativas. Estas últimas não são vistas pelo grande público, visto que decorrem no interior de gabinetes, mas no fundo, são tanto ou mais exigentes e trabalhosas que aquelas.

Há, por exemplo, que emitir licenças para estabelecimentos comerciais e outro tipo de actividade, licenças de caça,

de defesa, de recreio, etc.. É um trabalho que decorre para além de um «guiché», de cujas dificuldades o público não se apercebe.

Mas sem dúvida que os grandes problemas estão na rua, de dia e de noite. Nas zangatas, de rua, felizmente escassas, no automóvel que estorva a circulação de outros veículos e pessoas, no abuso que os ambulantes cometem ao fazerem concorrência desleal e ilegal aos estabelecimentos comerciais, o polícia «tem» de estar sempre presente. E, se não está, «aqui d'el rei que não temos polícia em Espinho».

Os problemas de trânsito são outro quebra-cabeças para a corporação. Asseguram-nos que os residentes são os que transgridem em menor número. Os que mais calcam o risco são os forasteiros. Depois, é um

veis mal estacionados, em especial os que ocupam passeios, rampas de acesso, etc..

Só que esse trabalho é apenas feito às segundas-feiras, quando a cidade é invadida por milhares de pessoas vindas do interior, por causa do mercado. E, pelo que temos observado, não há mãos a medir, sinal de que são muitos os transgressores...

Também o patrulhamento nocturno vem merecendo da PSP cuidados especiais. Dentro de um carro, é mais fácil à polícia cobrir mais rapidamente a cidade através de uma vigilância sem dúvida frutuosa. O número de «casos» desceu de forma substancial.

A corporação espinhense terá ainda de ter tempo para as rusgas junto de estabelecimentos frequentados por marginais, para as operações «stop» e para muitas outras acções preventivas.

Hoje, através do equipamento «Motorola» é mais fácil aos agentes o contacto, à distância, com a secção, solicitando reforço quando as circunstâncias o exigem ou solicitando, até, o esclarecimento de qualquer dúvida que eventualmente surja na aplicação da lei ao suposto transgressor. Para isso, cada agente, está equipado com um aparelho portátil.

Recentemente foi cometida aos agentes da PSP outra tarefa: a da «guerra» contra o álcool, daqueles que conduzem. Um minúsculo aparelho electrónico, acusa ou não a existência de excessos de álcool no organismo do condutor a quem por suspeita foi solicitado, de acordo com a lei, que sopra um tubo parecido com uma cigarreira.

Depois, é toda uma sucessão de factos, que vão desde a identificação completa do condutor, à apreensão da respectiva carta, multa, inibição de conduzir durante certo espaço de tempo, etc..

Tudo isso e muito mais que não cabe no limitado espaço de uma crónica, vem sendo feito pelos agentes da PSP de Espinho.

Lamentável é que não lhes sejam dadas melhores condições de trabalho, relativamente às instalações onde se situa a secção, quer pelo seu estado precário, quer pelas limitações de espaço.

Espinho e a sua PSP merecem sem dúvida melhor.

ÁLVARO GRAÇA

## CASOS: ESTAVA AFÓNICO OU FICOU AFÓNICO?

«Estava afónico, sr. dr. Juiz», respondeu Fernando Narciso Cascais, de 27 anos, solteiro, desenhador-projectista e morador na Rua 4, 895, quando o magistrado quis saber porque recusara identificar-se a uma patrulha policial, uma destas noites, num café junto ao Estádio da Avenida.

A resposta não satisfez, porém, o meretíssimo, que aplicou ao réu a pena de multa de 8 mil escudos ou 26 dias de cadeia. Ai, o Fernando Cascais terá ficado mesmo afónico...

Noutro café, outra «cena». Protagonista, Joaquim Oliveira, de 52 anos, casado, aposentado, morador na Rua 20, 498, c/v. No último sábado,

pelos 21.15 horas, entrou no café «Palácio» e rezam os registos policiais — «com declarada baixa de carácter», partiu voluntariamente um vidro de valor entre 35 a 50 contos. Foi presente ao juiz de instrução criminal.

Ao juiz foi também presente Damião Vieira Fonseca, de 19 anos, técnico de máquinas, morador na Rua 23, 744, por ter sido apanhado a conduzir sem carta a viatura ligeira de mercadorias de registo AF-09-54, da firma de seu pai. Foi condenado numa multa de 10 contos e 10 dias de prisão remíveis a 200\$00 diários. Em alternativa cumprirá 39 dias de prisão e pagará o mínimo de custas.

## PESSOAIS

**Nascimentos** — No dia 2, Joana Filipa, filha de David Ferreira Jesus e Maria Isabel Figueiredo dos Santos, moradores na Rua 22, n.º 424. No dia 10, Maria João, filha de João Manuel Pereira Queirós e Maria Garcia Costa Queirós, da Igreja-Anta. Também no dia 10, Sónia Cristina, filha de Carlos Alberto Teixeira e Rosa Maria Pereira Teixeira, de Aldeia Nova-Guetim. No dia 12, Joana Cristina, filha de Américo Ferreira da Silva e Maria Deolinda Alves, de Estrada-Anta.

**Casamento** — No dia 9, José de Sousa Ferreira, de 21 anos, e Maria Alice Nunes da Rocha, de 20, na Igreja de Anta.

**Falecimentos** — No dia 9, Adelinho Nunes Diogo, de 67 anos, casado, morador na Rua 37, n.º

525 r/c, dt.º. No mesmo dia, Luís Alves Lopes, de 78 anos, casado, dos Outeiros-Silvalde. No dia 11, faleceu na Rua 62, n.º 319, Antonieta Alves de Castro, de 86 anos, viúva. No mesmo dia, Maria Alda Pereira, de 77 anos, viúva, da Rua 3, n.º 394. No dia 12, Ana Emilia Lima, de 82 anos, viúva, da Rua 35, n.º 548. No dia 13, Sílvia Alves Maia, de 72 anos, casada, de Pelourinho-Esmojães-Anta. No dia 15, Joaquim Lourenço da Rocha e Santos, de 52 anos, casado, morador na Rua 43, n.º 487, r/c, esq. No dia 16, Rosa Gomes Dias, de 85 anos, solteira, moradora no Barril-Paramos. No dia 16, Isaura Correia Verdial, de 81 anos, viúva, da Rua 16, n.º 584, 1.º dt.º. No dia 17, Américo Oliveira Pinto, de 78 anos, casado, da Congosta-Anta.

## ATINGIDO PELO LIMITE DE IDADE

# CHEFE OLIVEIRA DEIXA A PSP

A Secção da PSP de Espinho vai sofrer uma baixa considerável, pela saída do chefe Oliveira, atingido pelo limite de idade.



Pelo tempo em que aqui se encontra ao serviço da corporação, cerca de 18 anos, era já considerado uma «figura da cidade», aliás respeitável.

Sem abdicar da sua condição de agente, quando em serviço, no estrito cumprimento das suas obrigações profissionais, o chefe Oliveira tinha no entanto, para cada caso, um tratamento adequado. Claro que em determinadas circunstâncias, não deixava de ser para alguns uma presença incómoda...

Foi mercê do seu compor-

tamento disciplinado e disciplinador, e pela capacidade profissional evidenciada, que subiu por mérito próprio o difícil escalão hierárquico até atingir o posto de chefe.

Antes de abandonar o posto de trabalho que tanto dignificou, vai o chefe Oliveira ser alvo de simpatias muito significativas homenagem por parte de todos quantos exercem a sua actividade no posto da PSP cidadino.

Da nossa parte fica, também, um abraço de despedida e o agradecimento por tantas atenções dispensadas ao longo dos anos.

## GATO SIAMÊS

### DESAPARECEU

De casa, na Rua 31, n.º 687-1.º Dt.º  
Cor clara e rabo torto  
GRATIFICA-SE  
Telefone 723024

## VENDAS EM ESPINHO

Garagem independente, na Rua 16	500 c.
T2 — R/c, Rua 16, n.º 957. C/ garagem.	2.500 c.
T3 — 1.º andar, Rua 16, n.º 957 c/ garagem.	3.000 c.
T3 — 2.º andar, Rua 16, n.º 957 c/ garagem.	3.000 c.

### NA LAPA ☆ S. PAIO DE OLEIROS

Terreno c/ área de 3.500 m<sup>2</sup>  
Informa: P. F. Pedro Oliveira, Rua 19, n.º 401 — Telef. 720093

## SALVE 24/3/85



### ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA SOUSA

Seus pais, na passagem do seu 35.º aniversário, desejam-lhe muitas felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.

## SALVE 24/3/85



### MARCOS GUSTAVO

Na passagem do 3.º aniversário do Marcos Gustavo, seus avós e tio enviam-lhe muitos beijinhos e desejam-lhe muitas felicidades.

## Leia e assine «Defesa de Espinho»

## COZINHEIRA

### PRECISA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ESPINHO

APTA A TRABALHAR EM COZINHA TIPO INDUSTRIAL  
Resposta à Santa Casa de Misericórdia de Espinho, Rua 4

ESPINHO

## Manuel Pereira Fontes & Ca., Lda.

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —  
Importação — Exportação

Tapetes e carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».

Telex 22255 — Fontes-P ■ Telef.: 721316/7/8  
SILVALDE — ESPINHO

## FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

## PASSA-SE RESTAURANTE ☆ SNACK-BAR • CAFÉ

### NINO

VENDAS NOVAS — LOUROSA  
POR MOTIVOS DE SAÚDE

Bom ponto de encontro de amigos de bom convívio e o mais confortável.

Contactar Telef. 7641484

## INCLUINDO O FECHO DA RUA 19

# APROVADO PELA EDILIDADE NOVO ESQUEMA DE TRÂNSITO

## — FALTA O «SIM» DA ASSEMBLEIA

Apenas com o voto contrário do vereador Casal Ribeiro, a edilidade aprovou, na sua última sessão, o novo esquema de trânsito para a cidade (que inclui o fecho da Rua 19 ao trânsito) elaborado pelo técnico António Abel, da Câmara do Porto.

Para alicerçar o seu voto contrário, Casal Ribeiro apontou o seguinte: discordou dos parâmetros; lamentou a falta de uma memória descritiva que explicasse a filosofia das alterações de trânsito propostas; defendeu o encerramento do Lago da Câmara, da Rua 2 e da passagem de nível da Rua 7 ao trânsito auto-

móvel; pronunciou-se pela alteração do sentido de tráfego na Rua 7 e alterações no esquema para facilitar o acesso à «baixa» para quem provém do sul; defendeu a proibição de estacionamento na Rua 15 e a utilização do recinto da feira semanal para estacionamento excepto, como é óbvio, às segundas-feiras.

Respondeu Rolando de Sousa, o «pai» da remodelação de trânsito, que a aprovação do esquema não significava a aceitação de parâmetros e, quanto aos outros pormenores, referiu ser uma solução tecnicamente correcta mas que precisava ser

testada na prática. «Se não resultar, ao fim de 3 a 5 meses altera-se», disse.

Artur Bártolo, o presidente, secundou estas afirmações, dizendo não haver melhor saber «que o da experiência feita».

José Fonseca, por seu turno, disse não gostar da solução preconizada para a «baixa» mas afirmou — «posso estar a correr o risco de não gostar do possível». Lamentou também a falta de memória descritiva do esquema proposto.

Daí que, ao ser aprovado o estudo, a Câmara deliberasse também solicitar ao técnico que envie a memória descritiva, a fim de facilitar a discussão do documento na Assembleia Municipal — discussão que deverá ocorrer na próxima reunião do órgão deliberativo.

Sem prejuízo, sem uma análise posterior mais cuidada, deixamos a seguir o esquema viário proposto:

### POSTURA

Avenida 8 — entre as ruas 13, 17, 23 e 31, sentido único norte-sul e parque à esquerda. No troço entre as ruas 17 e 23, proibida a circulação e o estacionamento de veículos. A norte da Rua 5, proibido estacionamento do lado nascente. Entre as ruas 5 e 7, proibido o estacionamento. Entre as ruas 7 e 9, proibido estacionamento do lado poente. Av. 24 — proibido estacionamento. Av. João Deus — entre as ruas 41 e 37-B, sentido único e parque à esquerda. Rua 1 — sentido único nascente-poente. Rua 1-A — sentido único nascente-poente e proibido estacionamento. Rua 3 — sentido único nascente-poente. Rua 4 — entre as ruas 35 e 19, sentido único sul-norte. Entre as ruas 17 e 19, sentido único

norte-sul e proibido estacionamento. Rua 5 — entre as ruas 8 e 22, sentido único poente-nascente. Rua 6 — sentido único norte-sul, excepto entre as ruas 13 e 9, que é estabelecido o sentido único sul-norte. É proibido o estacionamento. Rua 7 — sentido único nascente-poente. Rua 8 — sentido único norte-sul. É proibido o estacionamento nas zonas estranguladas. Rua 9 — entre as ruas 6 e 62, sentido único poente-nascente. A nascente da Av. 24, sentido único nascente-poente. Rua 10 — sentido único norte-sul. Rua 11 — entre as ruas 66 e 8, sentido único nascente-poente. A nascente da Rua 18 e entre a Rua 6 e a Av. 8, sentido único poente-nascente. Rua 12 — entre as ruas 37 e 21, sentido único sul-norte. Entre as ruas 21 e 19, proibido o estacionamento. Rua 13 — proibido o estacionamento do lado sul. Rua 14 — entre as ruas 15 e 62, sentido único sul-norte e parque à esquerda. Entre as ruas 21 e 43, sentido único norte-sul e parque à esquerda. Entre as ruas 19 e 21, proibido estacionamento. Rua 15 — entre as ruas 30 e 8, sentido único nascente-poente. Rua 16 — a sul da Rua 1 sentido único sul-norte. Rua 17 — sentido único nascente-poente. Proibido estacionamento e parque à esquerda. Rua 18 — entre as ruas 3, 15 e 41, sentido único norte-sul. Entre as ruas 15 e 21, proibido o estacionamento. Rua 19 — entre as ruas 20 e 8, proibida a circulação e o estacionamento de veículos excepto para realização de operações de cargas e descargas no período das 0 às 11 horas, sendo estabelecido para este efeito o sentido único nascente-poente. Entre as ruas 4 e 2, sentido único nascente-poente e proibido o estacionamento. Entre as ruas 22 e 26, proibido o estacionamento

excepto nas zonas alargadas. Rua 20 — proibido estacionamento do lado poente excepto na zona alargada. Rua 21 — entre as ruas 2 e 6, sentido único poente-nascente e parque à esquerda nas zonas alargadas. Rua 37-B — sentido único nascente-poente. Rua 41 — entre a Av. 24 e a Rua 14, sentido único nascente-poente e parque à esquerda na zona alargada. Entre a Rua 2 e a Av. João de Deus sentido único poente-nascente. Rua 43 — entre as ruas 14 e 20, sentido único poente-nascente e parque à esquerda na zona alargada. Rua 62 — entre as ruas 8 e 7, sentido único poente-nascente. Rua 64 — sentido único sul-norte. Rua 66 — sentido único norte-sul.

sentido único nascente-poente. Entre as ruas 30 e 24, parque à esquerda. Rua 37 — entre a Rua 8 e a Av. 24, sentido único poente-nascente e parque à esquerda nas zonas alargadas. Rua 37-B — sentido único nascente-poente. Rua 41 — entre a Av. 24 e a Rua 14, sentido único nascente-poente e parque à esquerda na zona alargada. Entre a Rua 2 e a Av. João de Deus sentido único poente-nascente. Rua 43 — entre as ruas 14 e 20, sentido único poente-nascente e parque à esquerda na zona alargada. Rua 62 — entre as ruas 8 e 7, sentido único poente-nascente. Rua 64 — sentido único sul-norte. Rua 66 — sentido único norte-sul.

### SEMÁFOROS E PARCÔMETROS

Semáforos — nos cruzamentos da Av. 24 com as ruas 62, 19, 23, 33 e 37. Nos cruzamentos das ruas 7 e 20, 20 e 62, 20 e 19, 20 e 33.

Parcômetros — Na rua 62, entre as ruas 18 e 19; na Rua 18, entre as ruas 11 e 62; na Rua 11, entre as ruas 18 e 20; na Rua 20 entre as ruas 11 e 23; no Largo da Câmara; na Rua 23, entre as ruas 8 e 20; na Rua 8, entre as ruas 19 e 23.

## LUZ E ÁGUA UPA-UPA!

### ESTALAGEM:

## DO GOLFE PARA O AERoclUBE — EM BREVE O PROJECTO DA PASSAGEM DESNIVELADA

Um ligeiro agravamento nas tarifas de energia eléctrica ao consumidor foi decidido na sessão camarária da última sexta-feira, prevendo-se que de amanhã a 8 dias venham também a ser aumentadas as tarifas da água.

### ENERGIA...

Em relação à energia, os preços a praticar são os cobrados no Porto, no caso dos consumos domésticos, e os nacionais, no que respeita aos consumos industriais.

Refira-se, entretanto, que termina no fim deste mês o prazo dado pelo Governo para as câmaras com tarifas degradadas pagarem as suas dívidas à EDP. Caso não o façam — e Espinho não o fará, dado o volume astronómico da dívida — os serviços de electricidade serão compulsivamente integrados na EDP com a consequente aplicação da tarifa nacional, o triplo do que agora pagamos.

### ... E ÁGUA

Quanto à água, os aumentos a decidir de amanhã a 8 dias resultam do facto de, neste momento, os Serviços Municipalizados estarem a perder 22\$00 em cada metro cúbico fomedido ao consumidor.

As tarifas propostas pelos Serviços à Câmara são as seguintes: para um consumo de 0 a 5 metros cúbicos, 12\$50; de 6 a 15, 20\$00; de 16 a 25, 40\$00; de 26 em diante, 60\$00.

Sejam estas ou outras tarifas as que a Câmara decidir, foi já assente que elas terão efeitos a partir do último dia 15.

Um último dado: segundo os números disponíveis, a grande maioria dos consumidores gasta entre 6 e 15 metros cúbicos de água, estando portanto no escalão que deverá passar a pagar 20\$00.

### PASSAGEM DESNIVELADA A SUL E CASO DA ESTALAGEM

Mas nem só água (e energia) meteu esta sessão camarária. Foi deliberado consultar vários técnicos com vista à feitura do projecto da passagem desnivelada sobre a Linha do Norte, nas imediações do Golfe. Para essa obra o Orçamento Geral do Estado reserva 20 mil contos e a Direcção-Geral de Transportes Terrestres perguntou à Câmara se já possuía estudos e orçamento do empreendimento.

Daí a deliberação tomada. Outra decisão diz respeito ao «caso» da estalagem do Golfe que foi embargada, levando o Governo a atribuir a uma obra de Braga a verba que lhe estava destinada. Face às «démarches» do poder local, o Executivo central recuou mas exigiu que a Câmara indicasse outro local para a estalagem. Os edis optaram por pedir a reconstrução da estalagem do Aeroclube, quase totalmente destruída pelo fogo há algum tempo. Na presença do despacho que devolve a verba a Espinho, a Câmara deliberou organizar o processo «estalagem Aeroclube», para o enviar ao secretário de Estado do Turismo.


Entretanto, ainda não foi nesta sessão que a Câmara tomou uma decisão sobre a construção de uma arrecadação, no parque João de Deus, para recolha dos carrinhos de lixo. Um tema que, sinceramente, já cheira mal...

## NÃO HÁ

Amanhã, sexta-feira, não há sessão camarária voltando os edis à mesa de trabalho 8 dias depois.

Por arrasto, apenas voltaremos com o habitual relato da sessão de hoje a 15 dias.

ESTABELECEMENTOS



GAMA

a escolha inteligente

OIÇA OS TÍTULOS DO «DEFESA DE ESPINHO» NA RÁDIO PORTO

As quintas-feiras, entre às 11 e as 13 horas

PROMOÇÃO		
18 de Março a 8 de Abril de 1985		
ACUCAR - plástico kg.	77\$80	<b>69\$00</b>
GAMA - mist. esp. p/saco-maq. 250gr.	126\$50	<b>101\$50</b>
GULOSO - polpa tomate 1/2 litro	97\$90	<b>69\$50</b>
VILLARES - sortido sinfonia	117\$70	<b>94\$50</b>
TOP MILK	16\$80	<b>14\$60</b>
GAMA - atum posta - 1/4 club	92\$00	<b>83\$30</b>
FRIP - polvo tab.	440\$00	<b>376\$70</b>
GULOSO - pêssego em calda	316\$80	<b>234\$50</b>
VERMUTE - Cinzano branco e tinto	329\$00	<b>227\$50</b>
MARPEIXE - sardinha óleo	34\$50	<b>31\$20</b>
PINTAROLAS	44\$60	<b>33\$90</b>
TARECO - 1/2 kg. comida para gatos	123\$10	<b>90\$50</b>
DESENROL ANIMAIS - TESAFILM	82\$70	<b>52\$50</b>
RENOVA - guardanapos B/100	61\$90	<b>17\$10</b>
JOHNSON - carefree normal 30	197\$50	<b>134\$50</b>
RENAMATIC - multikilo	477\$90	<b>396\$30</b>
CHINA - papel higiénico duplo	45\$30	<b>34\$90</b>
JOHNSON - tampões OB normal	106\$70	<b>80\$90</b>
SONASOL - deterg. liq. gigante	96\$50	<b>75\$60</b>
HARPIC LIMPAMATIC - desinf. wc	141\$40	<b>99\$50</b>

## AERoclUBE DA COSTA VERDE CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 33.º dos Estatutos, em nome do Presidente da Assembleia Geral, convoco todos os sócios do Aeroclube da Costa Verde a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede, sita no aeródromo de Paramos, pelas 20.30 horas do dia 29 de Março de 1985, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da Assembleia Geral anterior;
2. Apresentação das contas da gerência anterior;
3. Deliberar sobre as condições de cedência à Câmara Municipal de Espinho dos direitos e obrigações do Restaurante e Estalagem do Aero-Clube da Costa Verde;
4. Debate de problemas genéricos de interesse para o clube.

Nos termos dos parágrafos 1.º e 2.º do art.º 34.º dos Estatutos a Assembleia funcionará em segunda convocatória, uma hora depois, com qualquer número de sócios.

O Secretário-Geral,  
**António Joaquim Guimarães B. Freitas**

«Defesa de Espinho» - 2764 - 21/3/85

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

O Magistrado Judicial do 1.º Juízo desta comarca.

Faz saber que no dia DOIS de MAIO de 1985, pelas 14 horas, neste Tribunal, na Carta Precatória com o n.º 661/85, vinda do 3.º Juízo Cível - 2.ª Secção, da Comarca do Porto e extraída dos autos de Execução Sumária n.º 2789, em que são exequente - SUNDLETE - Sociedade Industrial de Plásticos, SARL; e executados DÉCIO DA COSTA LEMOS & FILHOS, LDA., com sede na Rua 14, n.º 800, ESPINHO, há-de ser postos em praça pela 1.ª vez, para serem arrematados pelos valores superiores nos presentes autos: três mesas rectangulares com 1,30 m de comprimento por 70 cm de largura forradas a marmopau, avaliadas em 10.000\$00; quatro mesas redondas com um metro de diâmetro de diversas cores forradas em marmopau, avaliadas em 16.000\$00; seis mesas de centro rectangulares com 70 cm de comprimento por 35 de largura forradas a marmopau, avaliadas em 9.000\$00; Doze cadeiras forradas a marmopau com estrutura em ferro avaliadas em 11.000\$00; cinco mesas de telefone em madeira lacadas, avaliadas em 10.000\$00; sete cadeiras estofadas de cor castanha de estrutura metálica, avaliadas em 18.000\$00; três carpetes facho com três metros de comprimento por dois de largura em estado novo, avaliadas em 25.000\$00.

Dos objectos a arrematar é fiel depositário o senhor Celestino Ferreira Rodrigues Silva, casado, empregado de escritório, e residente em Rua 14, n.º 800 - ESPINHO.

ESPINHO, 5 de Março de 1985

O Juiz de Direito,  
(assinatura ilegível)  
O Escrivão-Adjunto da 1.ª secção,  
(assinatura ilegível)

## MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL N.º 27/85

Artur Pereira Bártolo, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público, que por deliberação de 8 de Março de 1985, foi decidido abrir concurso para a adjudicação da «OCUPAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE TRÊS MONTRAS SITUADAS NA PASSAGEM INFERIOR DA AVENIDA OITO, EM ESPINHO»:

As condições para este concurso encontram-se patentes na Secretaria Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às dezassete horas e trinta minutos do dia 2 de Abril do ano em curso, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na 1.ª reunião ordinária desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais «Maré Viva» e «Defesa de Espinho».

Espinho, 13 de Março de 1985

E eu, (assinatura ilegível), Assessor Autárquico, o subscrevi.  
O Presidente da Câmara,  
**Artur Pereira Bártolo**

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO AVISO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA PROVI-  
MENTO DE 3 LUGARES DE 3.º OFICIAL

Em aditamento ao aviso publicado no Diário da República, III Série, n.º 27, de 1 de Fevereiro de 1985, faz-se público que o programa das provas, constante do mesmo, para a selecção dos candidatos ao concurso mencionado em epígrafe versará, além da prova de dactilografia, a matéria contida da seguinte legislação:

- Decreto-Lei n.º 24/84, de 16 de Janeiro; - Decreto-Lei n.º 98/84, de 29 de Março; - Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março e Título VII da Constituição da República.

Paços do Concelho de Espinho, 12 de Março de 1985

O Presidente da Câmara,  
**Artur Pereira Bártolo**

# SOLTAS

## CICLO ASSINALA DIA DA FLORESTA

A Escola Preparatória de Espinho vai comemorar amanhã, sexta-feira, o Dia da Floresta. Do programa consta a projecção de dois filmes e de um diaporama de sensibilização à protecção da Natureza, a dramatização de um texto e a simulação de uma situação de incêndio levada a cabo pela corporação de Bombeiros Voluntários da cidade. O toque de sirene que se ouvirá às 15.30 horas fará parte do exercício referido.

## «A CRIMINALIDADE EM AVEIRO»

O compositor saltou uma linha e o revisor não deu por ela. Resultado: na nota intitulada «A Criminalidade em Fevereiro», inserida na última edição, saiu grosso disparate no primeiro parágrafo. O que constava no original era o seguinte: «Em Fevereiro manteve-se a característica de sensível abaixamento geral das acções de furto à excepção dos furtos em habitações e de viaturas na via pública, que sofreram ligeiro agravamento».

Retire-se, agora, o que apresentamos em tipo diferente e constate-se o disparate.

## ANANÁS NA FLORESTA DE CORTEGAÇA

CORTEGAÇA (Do nosso correspondente, Augusto José Oliveira) - O «Notícias de Ovar» notícia, em primeira página do último número, que uma firma solicitou a cedência de um milhão (?) de metros de terreno da nossa floresta, para nela experimentar a cultura de ananazes.

O mais espantoso é que se diz que a Câmara resolveu, por unanimidade, solicitar a desafectação de tal área, para, por via de arrendamento ou por outro mais lucrativo - sabe-se lá para quantos - proporcionar a referida exploração.

Protestamos e protestamos energicamente, alertando as gentes de Maceda e Arada também, porque, a tornar-se um facto, estaríamos a assistir à destruição da nossa bela mata florestal, que tem uns 58 anos de existência e que, uma vez destruída pelos irresponsáveis, jamais a nossa geração a veria reposta no que hoje é.

Claro que não somos contra tal tentativa de exploração, porventura de louvar e aplaudir, quando bem intencionada, mas nunca no local indicado. E espanta-nos como uma Câmara (vá lá, desta vez não poderéis tomar as culpas (só) ao presidente...) se permite «assistir» e dar acordo a tal monstruosidade. Ainda bem que ela não terá autoridade para o fazer e, a persistir, será um caso que vai dar muito que falar e discutir. Aqueles terrenos pertencem à Junta da Freguesia de Cortegaça, a favor de quem estão registados na Fazenda Nacional e nem todos os presidentes da Câmara terão autoridade para os ceder.

Sim, senhores, vamos aplaudir e auxiliar essa tentativa, mas noutros terrenos do concelho, que os há, em abundância. A firma explora um, dois, três, cinco anos, não dá resultado, cessa e... o terreno volta a ser o que era antes. A floresta, destruída para o efeito, jamais voltará ao primitivo, porque aquelas árvores (algumas) têm mais de 50 anos e, naturalmente, nenhum dos autarcas que disse o «sim» as viu semear e o quanto custou. Nós, ainda vimos, mas não é por sentimento que somos contrários, mas porque entendemos que não se deve permitir mais a destruição das árvores do concelho.

Atenção, Neca Violas. Tu «ralhas» muito e eles já não te tomam a sério. Sempre quero ver se, desta vez, vales alguma coisa. Se necessário, recorre; recorre a outras pessoas ou meios (pacíficos, já se vê) pois isto já não vai só com palavras. Eles gozam com isso e sempre vão levando a água ao seu moinho. E lá sabem porque.

## PRIMAVERA CHEGOU

Ela está aí. Decidida a assentar arraiais desde hoje, quinta-feira. Trará consigo o perfume das flores do campo, as folhas a rebentar nos ramos das árvores, os frutos em embriões coloridos. Embora o povo diga que «Em Abril, águas mil», quando passar a tempestade, o sol será mais quente.

Os dias vão crescer. De manhã virá até às nossas narinas aquele cheiro doce do tempo primaveril. É isso mesmo. A Primavera chegou. A «rainha» das estações - apesar de haver quem prefira o Outono - irá reinar durante algum tempo. Depois, será a vez do Verão, do calor, das férias. Ah! Bendita Primavera que nos faz sentir mais românticos...

## JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 - 784 - ESPINHO - Telf: 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO

NA RUA 8 - 381 - 1.º Esq. - ESPINHO Telf: 722718  
(Edifício INVESTIF)

## CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)

— TELEF. 724909 —

## CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º - Telef. 723472  
ESPINHO

— ALUGA-SE —

## CAFÉ LIONAISE

EM ESMORIZ

Contactar com SR. JACINTO DE OLIVEIRA  
Matosinhos de Baixo ☆ ESMORIZ  
Telefone (056) 73684

## J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

«Defesa de Espinho» - 2764 - 21/3/85

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTÁRIA: MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS  
DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

Certifico que por escritura de 22 de Outubro de 1982, a folhas 137, verso, do livro de notas para escrituras diversas deste cartório, 77-A, Joaquim Ferrelra da Rocha cedeu as duas quotas de 150 000\$00 cada uma que possuía na sociedade «BAPTISTA & ROCHA, LIMITADA», com sede nesta cidade de Espinho na Rua 14, número 1127, a ANABELA TEIXEIRA CARVALHO GUEDES DE OLIVEIRA, renunciou à gerência e autorizou que o seu apelido continuasse a fazer parte da firma social. Foi feita a competente unificação de quotas e alterados os artigos terceiro e sexto do pacto social, com a seguinte nova redacção:

TERCEIRO - O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de 450 000\$00 e corresponde à soma de duas quotas, uma de 150 000\$00 do sócio AURÉLIO JORGE BAPTISTA DE OLIVEIRA e outra de 300 000\$00, da sócia ANABELA TEIXEIRA CARVALHO GUEDES DE OLIVEIRA.

SEXTO - A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária e assinatura de ambos para obrigar a sociedade e a representar em juízo, activa e passivamente, e sendo suficiente a assinatura de um deles nos actos de mero expediente.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 14 de Março de 1985

A Ajudanta do Cartório,  
**Marcellna dos Santos Ferrelra Coelho**

**REALIZADOR DE «OS LOBOS»  
E «MALANDRO» DA «CRÓNICA»**

Entrevista de JAIME GABRIEL DE JESUS  
Foto de ANTONIO MARTINS

**COMO PEDRO BANDEIRA FREIRE  
«VÊ» O CINEMA EM PORTUGAL**

O mercado cinematográfico nacional é pequenís-simo. Basta dizer que Barcelona, a segunda cidade espanhola, tem tantos cinemas como todo o Portugal. E aqui desembocam os problemas da «sétima arte» no nosso país, como nos disse Pedro Bandeira Freire, um homem que respira cinema por todos os poros.

Realizador das curtas-metragens «Os Lobos» e «Os Lobisomens» — a partir das quais pensa fazer uma longa-metragem — e um dos «malandros» da versão cinematográfica da «Crónica» do Mário Zambujal, Pedro Bandeira Freire é, também, o explorador dos cinemas «Quarteto» e «Quinteto», de Lisboa, e de três outros (dois na Madeira e um na Nazaré), além de responsável pela programação do único cinema de Espinho, o do Casino Solverde.

Entre outras actividades, trabalhou também para a televisão, tendo preparado na RTP programas de teatro e variedades.

Noutro dia veio a Espinho e o repórter «apanhou-o» para um bate-papo!

**FILMES NACIONAIS:**  
**NÃO TEMOS MERCADO PARA OS PAGAR**

— Como vai a produção cinematográfica nacional? Acha que os nossos realizadores estão a conseguir uma certa qualidade, um sucesso de bilheteira ou nem uma coisa nem outra?

— Como dizia alguém, e isso é uma coisa giríssima, em Portugal há mais realizadores do que filmes. Depois, o cinema depende do Estado que, através do Instituto Por-

tuguês de Cinema, paga os filmes. Ora a selecção dos filmes a pagar é, não diria estúpida, mas de critério duvidoso porque é através dos papéis que se dizem quais os filmes que serão feitos. Uma coisa é o papel, outra é como se transpõe isso para o celulóide. Essa dependência do Estado, para mais nestes tempos, é sempre má. Depois, ainda, os realizadores querem sempre fazer o filme da vida deles. Não por falta de talento, mas de prática, geralmente esse superprojecto não resulta.

— O caso de «O lugar do morto» não será bem esse...?

— «O lugar do morto» toca um problema quotidiano, não está com intelectualices forçadas e, por isso, já vai em 200 e tal mil espectadores, o que é notável, porque o «ET», que é o «ET», teve cá 800 mil espectadores. Ter 25 por cento dos espectadores do «ET» é bom mas, mesmo assim, não paga o filme. Num filme trabalham dezenas e dezenas de pessoas, os custos são enormes para os espectadores que temos.

nacional só se pagaria, sem sair para o estrangeiro, se se dotasse a Província com uma boa rede de cinemas. O problema é que só uma máquina de projectar custa 2500 contos, daí que o Estado, antes de subsidiar filmes, poderia «preparar o terreno», dotando as terras com cinemas. Repare-se que quando há teatro português na TV, a Província estaca frente ao pequeno «écran». E porque? Porque percebem.

— Mas há os filmes estrangeiros e a dobragem em alternativa à inconveniente legendagem.

— Voltamos ao problema económico. O mercado é pequeno e a dobragem representa custos tão elevados que não compensa. Depois, nem há laboratórios para isso.

**FILMES INDIANOS:  
«NOVELAS PIROSAS»**

— Condenados, portanto, a ver filmes estrangeiros, e legendados, porque nos condenam também a ver, quase exclusivamente, filmes americanos?

— Isso resulta, fundamentalmente, do facto de os filmes americanos terem cá representantes directos. Depois, são os grandes produtores do mundo.

— Mas a produção cinematográfica indiana, por exemplo, é também considerável. Todavia, são poucos os filmes daquele país que cá passam.

— Os indianos têm uma produção muito particular e muito localizada. E têm mercado interno para os filmes que produzem.

— Isso não terá algo a ver com o conceito que cá temos, segundo o qual o americano é que é bom?

— Eu, por acaso, sou americano e a minha cultura tem muito a ver com os Estados Unidos. Toda a gente, mesmo toda a gente, sabe que um táxi amarelo é um táxi de Nova Iorque. E sabe como é um táxi em Nova Dell?! Depois, na Índia que mais fazem além daquelas novelas pirosas?



«O lugar do morto» toca um problema quotidiano, não está com intelectualices forçadas e, por isso, já vai em 200 e tal mil espectadores, ou seja 25 por cento dos espectadores do «ET». Mas mesmo assim não paga o filme

— Quer dizer que um filme nacional, por maior sucesso de bilheteira que seja, só se consegue pagar saltando as fronteiras?

— É um facto. Nós temos 300 cinemas tantos como a segunda cidade espanhola, Barcelona. Portanto, um filme

**NA PROGRAMAÇÃO DO CINEMA LOCAL**

**MANHÃS INFANTIS  
— UMA «DOR DE CABEÇA»**

Pedro Bandeira Freire é, como se diz na peça principal, o responsável pelo cartaz do único cinema da cidade, o do Casino. Como nos afirmou, a administração da Solverde confiou-lhe essa tarefa por ter um maior leque de opções: «Se eu fosse distribuidor, obviamente que só punha aqui em cartaz os filmes da minha casa. Como trabalho com todas as distribuidoras, tenho maiores possibilidades de escolha».

Disse-nos que em Espinho utiliza um critério diferente do adoptado, por exemplo, no caso do «Quarteto»: «All tenho um certo público. Em Espinho é diferente: há um só cinema, o que obriga a uma programação mais variada».

— Mas as pessoas queixam-se de que determinado tipo de filme não vem cá — atalhámos.

— Sim, os chamados filmes difíceis. Fizemos uma tentativa, no princípio do ano, programando segundas «matinéas» mais clássicas, mais interessantes do ponto de vista cinematográfico. Mas não resultou. Fez-se as contas e viu-se que era inviável prosseguir. Não há aqui um público propenso a isso.

— Quanto aos «Kung-fus»...

— Quanto aos «Kung-fus» e outros filmes abomináveis, esses não aparecem por aqui.

— O que aparece, então?

— Importamos 300 filmes por ano, dos quais tenho de escolher 104. E nesses 104 nem todos são de 5 estrelas. Mas procuro trazer bons filmes logo a seguir à sua passagem em Lisboa e no Porto. O «Indiana Jones» veio cá logo a seguir a Lisboa e Porto.

**FILMES INFANTIS SÃO ESCASSOS**

— O Casino tem incluído na sua programação as dominicais manhãs infantis. Louvável, mas os filmes é que se repetem frequentemente...

— No nosso país há poucos filmes ao gosto dos miúdos até 8/9 anos, talvez porque não haja muita tradição de sessões infantis. Filmes em português, não há: só os de Walt Disney, dobrados em português-brasileiro. Aqui em Espinho também passamos filmes como o «Charlot» mas as crianças não se interessam muito por eles. Depois, põe-se, em muitos casos, o problema das legendas. E as pessoas comentam, de facto, que os filmes são sempre os mesmos. Pois é, mas não há outros!

— Quando abrir as portas um segundo cinema em Espinho, neste momento em construção, vai o Casino alterar a sua programação?

— Espero que a programação do Casino fique como está para manter o mesmo público. O outro cinema, irá, então, buscar o que sobra, os tais «Kung-fus».

**ATENÇÃO,  
SENHOR EMIGRANTE**

**LEGALIZAÇÃO DE AUTOMÓVEIS (EM 2 MESES)  
ou qualquer documentação**

— Quer saber por quanto vai ficar a legalização do seu automóvel? Contacte connosco, entregue-nos as características do veículo e n.º de anos de emigrante. Faremos logo um orçamento sem compromisso.

— Tem qualquer outro assunto em repartições? Contacte-nos para comprovar a nossa experiência e eficiência. Milhares de Clientes nossos são a melhor garantia dos nossos serviços.

— Estamos certos de que ficará também nosso cliente.

**Contacte: AGÊNCIA TURIGLOBO**  
Sede: Telef. 31677 — Rua Fernandes Tomás, 2-1.º (por cima da Casa Iglésias)  
**2400 LEIRIA**  
Delegações: PORTO — R. Prof. Mário Vasconcelos, 150  
**4415 Praia da Aguda (Espinho)**  
Telef. (02) - 7621169  
LISBOA — Apartado 1255  
**1008 Lisboa Codex**  
Telef. 7582527

**ROTEIRO**

**CINEMA  
NA «PARAMENSE»**

A Banda União Musical Paramense apresenta, este fim-de-semana, no seu cine-teatro o filme «Bruce Lee — a face da vingança», para 13 anos. Sábado a sessão é às 21 horas e domingo há duas: às 15.30 e 21.30 horas.

**VÍTOR SALVADOR  
NO CASINO**

Está patente ao público, até ao próximo dia 30, na Galeria do Casino Solverde, uma exposição de Vítor Salvador Moreira da Costa. Embora ainda pouco conhecido entre nós, o Vítor é um artista espinhense que participou em várias exposições e que prefere como técnica a aguarela.

**FIM-DE-SEMANA  
TELEVISIVO**

**RTP/1 — SEXTA-FEIRA, 22** — Das 13.35 às 17.30 horas, Ciclo Preparatório TV; 18.15, Notícias; 18.30, tempo dos mais novos; 19.00, Tele-regiões; 19.20, Gente singular; 19.50, Boletim meteorológico para a agricultura; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, «Chuva na areia»; 21.05, Pa-norama; 22.20, A revolta dos mineiros; 23.20, Último jornal.

**SÁBADO, 23** — 11.00, Tempo dos mais novos; 13.00, Notícias; 13.05, Tempo dos mais novos; 14.00, 4.º Festival Nacional de Gastronomia de Santarém; 15.00, «Os três Dukes»; 16.00, Sessão da tarde: «O senhor do Oeste»; 17.50, O desafio à aventura; 18.45, Top Disco; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, «1, 2, 3»; 22.30, Último jornal; 22.40, Columbo.

**DOMINGO, 24** — 10.45, Eucaristia dominical; 11.40, 70 vezes 7; 12.05, TV rural; 12.30, Tempo dos mais no-

vos; 13.00, Notícias; 13.05, Tempo dos mais novos; 13.40, Atletismo; 16.15, O bobo; 17.50, 1.ª Edição de Domingo desportivo; 18.15, O planeta vivo; 19.00, Tommy's Pop Extra Show; 20.00 Tele-jornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.35, Cineteatro; 21.00, O consultor; 21.50, Domingo desportivo; 22.50, Tudo em família; 23.15, Último jornal.

**RTP/2 — Sexta-feira** — 19.30, Desenhos animados; 20.00, Dar futuro à cidade; 20.30, Clube de rock com Billy Joel; 21.30, A sucessora; 22.15, Jornal da noite.

**SÁBADO** — 19.30, Troféu; 21.00, Noite de teatro «Auto dos Anfitriões».

**DOMINGO** — 19.00, Novos desenhos animados; 20.25, Viagem através do sistema solar; 20.55 Danças e cantares; 21.30, Cineclub «Ana Cristina».

**FESTA DO RANCHO  
«D'ESPINHO VIVA»**

O Rancho «D'Espinho Viva» está a assinalar o seu 4.º aniversário, já que foi fundado a 1 de Março de 1981. O programa comemorativo, que se vem desenvolvendo desde o princípio do mês, tem depois de amanhã, sábado, o seu dia maior. Pelas 21.30 horas, no salão nobre da Piscina Municipal haverá um espectáculo com três partes distintas: variedades, teatro (com a peça «Cama, mesa e roupa lavada», de Amaldo Leite e Carvalho Barbosa) e folclore — naturalmente pelo rancho aniversariante.

**FADOS  
NA ADEGA CRISTAL**

Pretendendo marcar um ano à frente da Adega Cristal, a actual gerência promove domingo, às 21 horas, uma noite de fados. Artistas convidados: Arlindo Oliveira, Natércia Maria, Rosinha Maria e Artur Lobo.

**TUBOS DE AÇO  
INOX «FILTUBE»  
E ACESSÓRIOS  
ESTRANGEIROS  
DE COMPRESSÃO  
«JEVCO» PARA  
CANALIZAÇÕES**

— AGENTES —

**António da Silva Graça, Lda.**  
Rua 20, N.º 516 • Telef. 721775  
**4500 ESPINHO**

## TEATRO AMADOR NO CASINO

Sexta-feira houve teatro. Amador mas bem conseguido. De facto, o grupo cénico da As-

sociação Recreativa de Perosinho trouxe até ao salão nobre do Casino local a opereta em três

## UMA «BRUXA» AGRADÁVEL

actos «A bruxa», de autoria de Henrique Silva e Luís Caldeira.

A iniciativa partiu do Orfeão de Espinho e integra-se num intercâmbio de agremiações. A Solverde patrocinou e as receitas reverteram para as obras de beneficência do Salão Paroquial.

«A bruxa» desenrola-se numa aldeia, algures em Trás-os-Montes, pouco depois da implantação da República, e mostra a tendência natural que o povo tem de culpabilizar aqueles que fogem ao quotidiano de possuir poderes sobrenaturais. Eis o resumo da história:

Uma professora particular, depois de dar à luz uma filha de um fidalgo, para fugir «às bocas do mundo», refugia-se numa serra. O seu cantar cheio de lamentos, o seu traje escuro e triste, o seu refúgio leva o povo da aldeia a imaginar que ela se dedica à feitiçaria. O Verão está no auge. O calor aperta e tudo o que de mal acontece é obra da «bruxa». Liderado por um regedor medroso e esperto, o povo decide prender a «terrível malfeitosa», que mata

porcos, papagaios, sem dó nem piedade. Só que... no final tudo é revelado e tudo acaba bem.

Os romances acontecem — como não poderia deixar de ser — sem que, contudo, haja um pouco de drama e de situações caricatas. O fanfarrão conquistador também é figura nesta opereta.

Três personagens merecem um destaque especial. O regedor, interesseiro — só pensa em eleições... — fez-nos recordar os muitos oportunistas que se servem da política para conseguir ser alguém entre os... ninguém. Osacristão, homem idoso e puro, que, todavia, sabe meter a sua colherada no minuto certo. A Tia Micaela, a dona da taberna da aldeia, uma eterna apaixonada por Vicentes e sem papas na língua.

Feita por amadores, esta opereta conseguiu trazer um pouco de «ar fresco» bem português até Espinho. Pena é que não haja possibilidades de se fazer mais teatro. Por exemplo, o Orfeão de Espinho vê-se a braços com falta de gente disposta a levar a cabo as belas peças teatrais de autoria de bons autores espinhenses. E mais pena é depois de recordarmos que o Orfeão de Espinho tem largas tradições neste género de teatro. Ainda estão vivos os (muitos) que interpretaram a opereta «No seio das ondas».

## AGENDA

### TABELA DE MARÉS

PREIA-MAR — Quinta-feira, 2,52 e 15,10 □ Seta-feira, 3,22 e 15,38 □ Sábado, 3,51 e 16,06 □ Domingo, 4,20 e 16,33 □ Segunda-feira, 4,49 e 17,02 □ Terça-feira, 5,10 e 17,32 □ Quarta-feira, 5,53 e 18,07.

BAIXA-MAR — Quinta-feira, 9,01 e 21,8 □ Sexta-feira, 9,28 e 21,37 □ Sábado, 9,56 e 22,06 □ Domingo, 10,23 e 22,35 □ Segunda-feira, 10,51 e 23,05 □ Terça-feira, 11,20 e 23,39 □ Quarta-feira, 11,53.

### CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 72\$70 e 78\$70 □ Marco, 54\$05 e 55\$15 □ Franco belga, 2\$523 e 2\$723 □ Cruzeiro, \$03 e \$06 □ Dólar canadiano — notas de 1 e 2, 130\$55 e 132\$55; notas grandes, 131\$05 e 133\$05 □ Pseta, \$925 e 1\$045 □ Dólar norte-americano — notas de 1 e 2, 182\$00 e 184\$00; notas de 5 a 1000, 182\$50 e 184\$50 □ Franco francês, 17\$70 e 18\$40 □ Lira, \$079 e \$089 □ Libra inglesa, 197\$15 e 201\$15 □ Franco sulço, 63\$45 e 64\$55 □ Bolíver, 11\$80 e 12\$80 □ Em 12/3

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Quinta-feira, SANTOS, Rua 19, telefone 720331 □ Sexta-feira, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone, 720250 □ Sábado, HIGIENE, Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Domingo, GRANDEFARMÁCIA, Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Segunda-feira, TEIXEIRA, Centro Comercial «Solverde», Avenida 8, telefone 720352 □ Terça-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Quarta-feira, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250.

### TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bomb. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto Médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxis (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Registo Civil e Predial, 720599 □ Tribunal da Comarca, 722351 □ Estação dos Correios, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525.

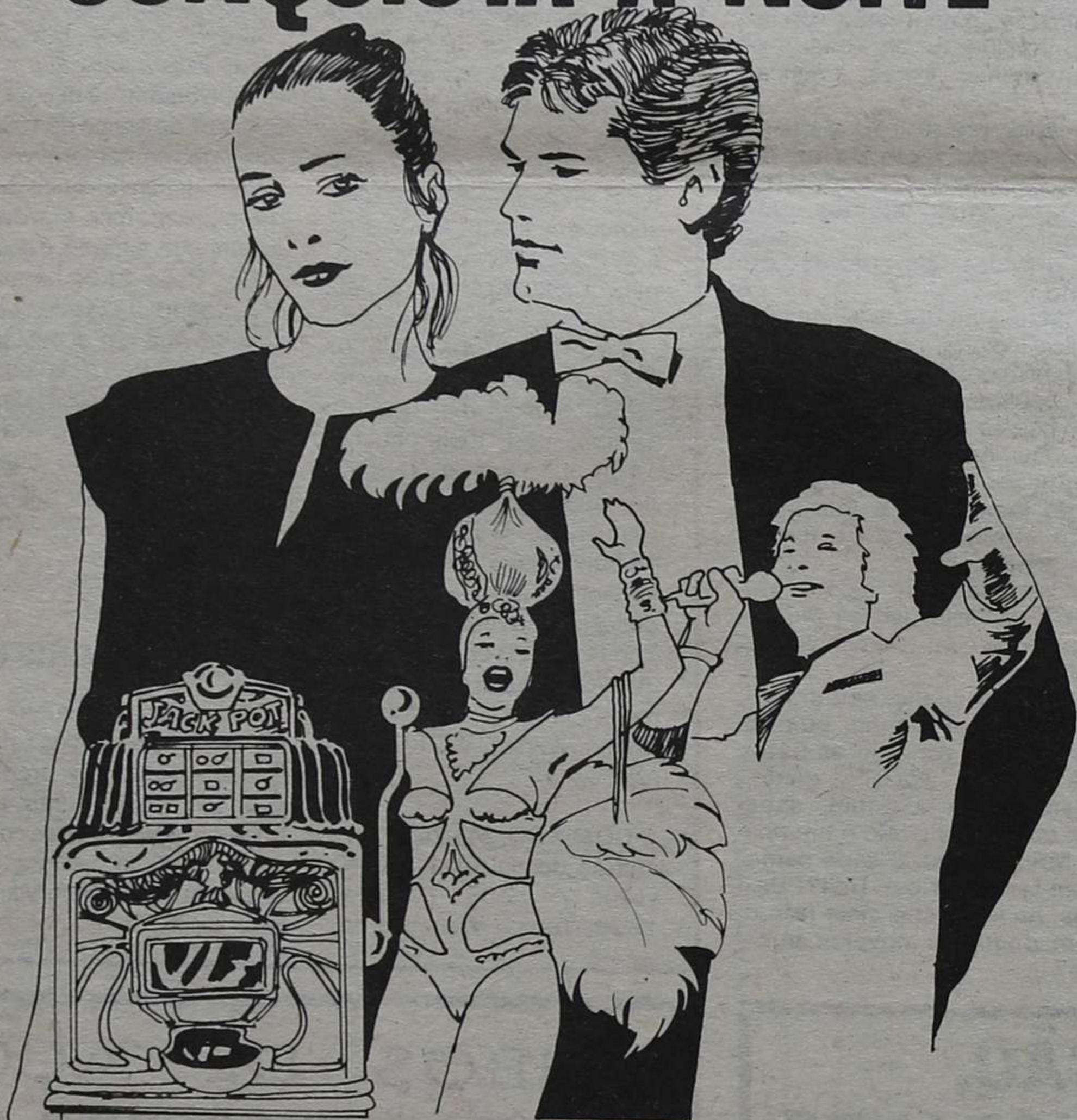
FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS LUSO-CELULÓIDE

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 — TELEFONE 722193

ESPINHO

## ESPINHO CONQUISTA A NOITE

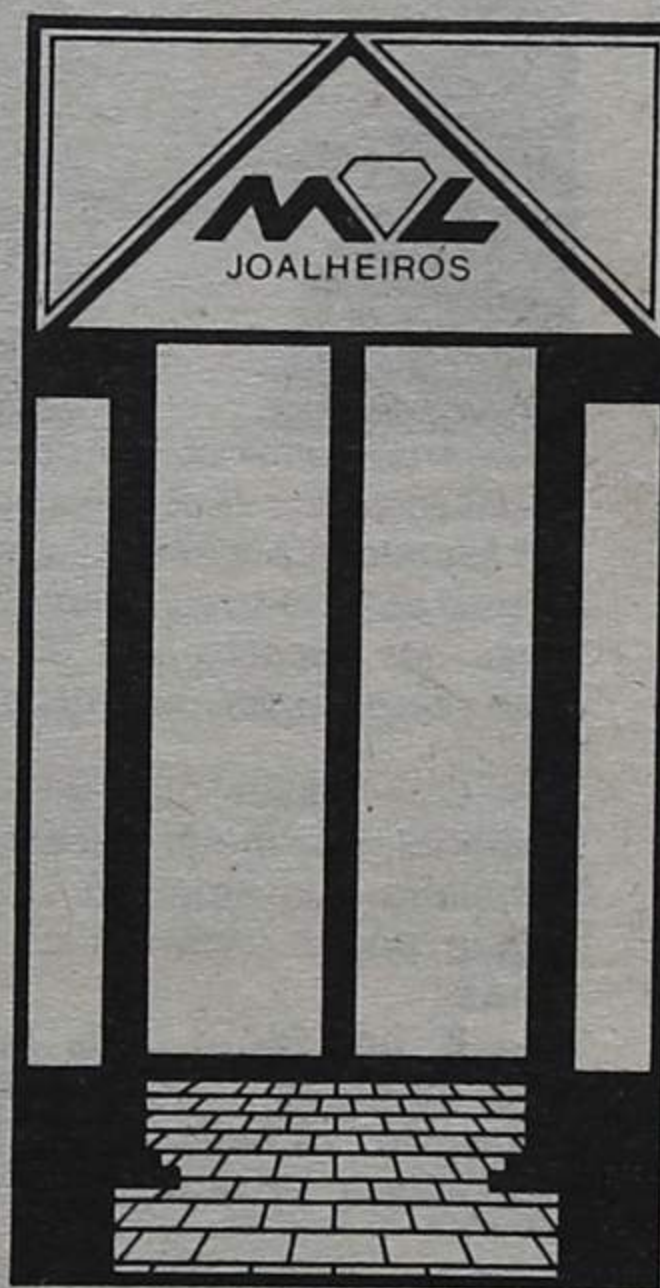


Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.



CASINO SOLVERDE ESPINHO

## LEIA «DE»



## JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 \* 4500 ESPINHO  
CODEX 323 \* TEL. 723567

## CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA  
TEL. 720238

Hoje, às 21.30 h  
LOUCAMENTE APAIXONADO — Todos  
As 24 h — O PROJECTO BRAINSTORM — M/12 anos  
De 22 a 25 — TOURO ENRAIVECIDO — N.A.M/18 anos  
Sexta-feira, às 24 h — O MECÂNICO — N.A.M/13 anos  
Sábado, às 24 h — SAFARI 3000 — N.A.M/13 anos  
Domingo, às 11 h — MATINÉE INFANTIL  
OS LOBOS NÃO CHORAM — Todos  
De 26 a 28 — STAR TREK — A AVENTURA CONTINUA — Todos







**DEPOIS DO GOVERNADOR CIVIL DE AVEIRO**

**CDS CONTRA A INTEGRAÇÃO DE ESPINHO NA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO**

Depois do Governador Civil de Aveiro, Gilberto Madail — aquando da inauguração do posto médico de Paramos — se ter manifestado contra a integração de Espinho na área metropolitana do Porto, chega-nos a posição do deputado centrista, pelo distrito de Aveiro, Horácio Marçal.

Aquele deputado afirmou que o seu partido «sem qualquer balrismo doentio, mas na defesa da integridade distrital, não pode aplaudir a iniciativa, pelo que deixa aqui o seu protesto, até que os espinhenses e os aveirenses se manifestem pró ou contra a iniciativa». Horácio Marçal considerou ainda que os deputados do distrito de Aveiro deverão levantar o problema como alerta para que não haja atitudes que dividam um distrito que muito tem de peculiar.

Recorde-se que a Assembleia Municipal de Espinho vai pronunciar-se sobre a integração de Espinho na área metropolitana do Porto, na sua próxima reunião, que terá lugar em Abril.

**JC LOCAL**

Da Comissão Executiva Concelhia da Juventude Centrista de Espinho recebemos o seguinte comunicado:

«No passado dia 11 do corrente mês, a «Distrital» do CDS reuniu em Espinho com os órgãos concelhios democrata-cristãos. A convocatória foi enviada para o Luís Gomes que estatutariamente teria que convocar a JC, o que não o fez.

«É lamentável a atitude intencional por parte do senhor em causa, que tentou marginalizar, e que sempre se opôs à implantação da JC neste concelho, o acto é deplorável e condenável.

«Felizmente a JC tomou conhecimento que havia esta reunião e achou conveniente comparecer à mesma.

«Após a chegada dos elementos da «Distrital» à sede, acompanhados de dirigentes locais nomeadamente Luís Gomes que patenteou a presença da JC, não a convidando. No início da reunião, a JC compareceu na sala e foi recebida com duas pedras na mão por Luís Gomes que, arrogantemente, sem educação e cultura política, pretendeu colocar fora da sala a JC. Só que a maioria esmagadora dos presentes e o Presidente da Distrital convidaram a JC a participar na reunião.

A JC não pretende denegrir a imagem do CDS local nem tão-pouco a maioria esmagadora dos elementos que a formam, apenas acusa a moralidade do pseudopolítico Luís Gomes, o anticapitalista, o antijuventude, o antiJC, o anti... conhecido de todos nós».

**Classificados**

**Advogados**

FERNANDO GUIMARÃES — Rua 19, n.º 927 — 4500 ESPINHO. Telef. 723731.

**Aluguéis**

ALUGAM-SE 2 ARMAZÉNS. 1 grande e 1 pequeno — Rua S. Vicente Ferrer — Tabuaça. Telef. 721609.

ALUGA-SE PARA ARMAZÉM — C/ 52 m2. Lugar da Corredoura — PARAMOS. Telef. 724331.

ALUGA-SE CASA MOBILADA — Por período limitado de tempo. C/ 2 quartos, sala, cozinha e banho completo. Contactar horas expediente. Telef. 720673.

**Boa mesa**

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, 1269 — ESPINHO.

**Médicos**

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq. — Telef. 721710.

**Mensagens**

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO — Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade.

Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpetua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça, por mais difícil que seja).

Publicada por graças recebidas. — J. S.

**Vendas**

MORRIS MARINA — Vende-se 1981 — Impecável — Urgente. Telef. 724236 (expediente).

TALHÃO DE TERRENO — Estrada do Golfe. Loteamento aprovado. Telef. 721422.

**NA RTP**

**QUEREM ACABAR COM O «TELE-REGIÕES»!**

O único bloco noticioso regional existente na RTP — o Tele-Regiões — está em vias de desaparecer para dar lugar, quem sabe, a qualquer outra rubrica de menor interesse, quilha de nível medíocre.

Contra essa eventualidade se pronunciou o Conselho de Redacção da RTP/Porto, logo que tomou conhecimento do mapa-tipo proposto para entrar em vigor no próximo mês de Abril. Aquele órgão consi-

dera «inadmissível» o desaparecimento da rubrica.

Pelas reportagens que apresenta de todo o país, Tele-Regiões é, pelas suas características, o melhor programa regional que a nossa pobre TV (cada vez mais cara...) nos leva a casa, diariamente, ao princípio da noite. Extingui-lo ou dispersá-lo é roubar, a todos nós, a possibilidade de ver tratar assuntos de carácter regional do maior interesse.

**PELA PÁScoa**

**«RECORDAR É VIVER» EM FRANÇA**

A convite da Embaixada de Portugal em França, e por indicação da Federação do Folclore Português, deslocar-se-á a terras francesas o Rancho Regional Recordar é Viver, de Paramos. Assim, na sexta-feira, dia 5, estará em Bordéus; no sábado em Le Man, onde fará uma escapelada tradicional — umas das razões porque foi escolhido —; no domingo de Páscoa, para além de participar num Festival Internacional, actuará em Bougese Diargon. Por fim, na segunda-feira, será a vez de Brynoyre e Breuillet.

O Rancho Regional Recordar é Viver pretende com esta ida a França, não só levar um pouco do seu país (que é também o nosso) aos emigrantes, como ainda divulgar o folclore português.

**«A MINHA REVISTA» SAIU**

Recebemos o número quatro de «A Minha Revista», revista infantil que se distribui nas escolas primárias da nossa cidade, dedicado à Páscoa. Este novo número desta revistazinha sai com algum tempo de atraso (deveria ter saído no Natal) devido a problemas económicos que foram parcialmente resolvidos com um apoio do FAOJ. Com 16 páginas fotocopiadas e tiragem de duzentos exemplares, esta revista era aguardada com bastante expectativa pelos seus habituais leitores.

**PROGRAMAÇÃO DACTILOGRAFIA CONTABILIDADE**

**Externato OLIVEIRA MARTINS**

Telefone 722272 — ESPINHO —

**ISAURA GOMES CORREIA VERDIAL**  
**AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA**

Maria Teresa e Alfredo Virgínio de Barros Pereira vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta bem como àquelas que os acompanharam na sua dor. Comunicam a todas as pessoas que a missa do 7.º dia será celebrada no dia 23, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

**ANTÓNIO FERREIRA DA ROCHA CADINHA**  
**MISSA DO 7.º ANIVERSÁRIO**

Sua esposa e filhos comunicam a todas as pessoas que mandam celebrar missa, pelo seu eterno descanso, no dia 23, sábado, pelas 18 horas, na Igreja de Anta.



**ANTONIETA ALVES DE CASTRO**  
**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, noras, netos e irmãos vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta, bem como àquelas que se dignaram participar na missa do 7.º dia celebrada no dia 17, domingo.

**DESPORTO**  
**AD ESMOJÃES**  
**— CORPOS GERENTES**

A Associação Desportiva de Esmojães, de Anta, elegeu os seus corpos gerentes para o ano de 1985:

**Assembleia geral** — presidente, António de Oliveira Carvalho; vice-presidente, José Domingos Martins Bernardes; secretário, Domingos António da Silva Pereira.

**Conselho Fiscal** — presidente, António Augusto Rodrigues Ribeiro; vice-presidente, António Gomes Pereira da Silva; relator, Joaquim Assunção Moreira de Sousa.

**Direção** — presidente, Moisés Ferreira do Couto; vice-presidente, Manuel Fernando de Sousa e Silva; 1.º secretário, António da Silva Valente; 2.º secretário, Ilídio António Pinto de Almeida e Sá; tesoureiro, Aníbal Correia da Cunha; vogais, Joaquim Pinto Ferreira de Sá, António Pereira da Silva, Manuel Gomes Pereira, Alberto de Oliveira Gomes, Manuel António Moreira Lopes, Júlio da Silva Queirós, José de Sousa Couto Alves, Júlio Ribeiro de Sousa, Crispim de Sousa e Silva e Maria Leocárdia Alves Pinto de Sá.

**FUTEBOL INTER-HOTÉIS**

**«PRAIA GOLFE» EM EVIDÊNCIA**

O onze do Hotel «Praia Golfe» foi a equipa mais em evidência da 9.ª jornada do «Torneio Inter-Hotéis», ao derrotar a sua congénere do «Meridien» por três bolas sem resposta. Na classificação geral os espinhenses são quintos a cinco pontos do guia.

**Resultados**

H. D. Henrique-H. Batalha	2-1
H. PraiaGolfe-H. Meridien	3-0
H. Mirassol-H. Porto	2-3
H. Castor-H. Ipanema	2-2

**CLASSIFICAÇÃO**

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Hot. Porto	9	6	3	0	29	7	15
Hot. Ipanema	9	5	3	1	17	10	13
Hot. D. Henrique	9	5	3	1	15	5	13
Hot. Castor	9	4	4	1	30	10	12
Hot. PraiaGolfe	9	4	2	3	11	9	10
Hot. Mirassol	9	2	2	5	11	28	6
Hot. Batalha	9	1	3	5	9	16	5
Hot. Meridien	9	1	1	7	5	26	3
Sen. Cunha	8	1	1	6	5	23	3

**MARIA ALDA PEREIRA**  
**AGRADECIMENTO**

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, bem como àquelas que participaram na missa do 7.º dia.



**ANTÓNIO ALCOBIA**  
(Ferroviário Reformado)  
**AGRADECIMENTO**

Seu filho, nora, netos, irmão, sobrinhos e restante família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral, ou que de alguma forma os acompanharam no seu pesar e participaram na celebração da missa do 7.º dia, realizada no passado dia 16, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

**VALDEMAR FERREIRA LEITE DA CONCEIÇÃO**

**MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO**

Sua esposa e filhos comunicam a todas as pessoas que mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, no dia 23, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



**SILVINA MAIA LANCHAS DE COUTO**  
**AGRADECIMENTO**

A família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral e missa do 7.º dia e àquelas que de algum modo se lhes juntaram na dor.

**NAQUELE TEMPO... ERA ASSIM**  
**A PALAVRA DE OURO**

A safra das campanhas começava em Janeiro e acabava em Dezembro. Nenhum homem se considerava livre antes deste prazo. Contudo, quando chegava o último mês, o Balro Piscatório, começava a animar-se de lés-a-lés, em feição de festa, ouvindo-se com frequência as harmónicas, os violões, as violas, os cavaquinhos, etc., pois os inúmeros pescadores sabiam tocar estes instrumentos!

A razão era simples: tinha chegado o momento de levar as libras (termo corrente) e por isso os corações andaram mais contentes! Era pois neste mês que os camaradas começavam a ser chamados aos escritórios, os patrões e aí dizerem se queriam continuar na campanha. Dado o sim, recebiam nesse momento uma importância como sinal da soldada do ajuste — feita à base de libras, sem ágio, que então se cotava a 4500 réis — pois a nossa libra mantinha sempre o seu valor! As soldadas de cada homem variavam conforme o lugar que desempenhasse e o indutivo residia na competência de cada um.

Neste tempo, uma vez recebido o total de trato, nada mais se lhes era devido, contudo, era-lhes distribuído caldeiradas em peixe e de Verão isso acontecia todos os dias, pois a pesca era farta! Era frequente, também, a oferta de beberetes.

Ultimamente, começou a usar-se, além da soldada, as percentagens, etc.. Das importâncias recebidas, quer soubessem ler ou não, o recibo estava na palavra de cada um — não se usavam sequer as impressões digitais — a palavra desta gente simples era de ouro...

«Espinho — Boletim Cultural — vol. II 1980 — números 5 e 6»



**UM SOPRANO CHAMADO ALICE MIRAVAL**

**«GOSTAR DE MÚSICA ERUDITA NÃO É SER INTELECTUAL»**

□ MARGARIDA FONSECA/Texto □ A. MARTINS/Foto

Com 42 anos de idade, Alice é soprano, professora de canto, mãe de dois filhos e dona de um sentido de humor pouco vulgar.

«As vozes femininas estão divididas em soprano, meio-soprano e contralto. Tudo depende da cor, do timbre da voz. Há, por exemplo, vários tipos de sopranos. No meu caso — soprano lírico — não utilizo a mesma cor nas interpretações que faço. E isto porque cada compositor tem o seu estilo e o cantor deve preocupar-se em respeitá-lo. Se vou imitar alguém, não sou eu que estou a cantar».

Alice afirma que desde que aprendeu a falar que gosta de cantar.

«Nunca me vi noutro curso que não fosse o da música. Allá, disse sempre que se não o fizesse, não faria nada mais. Quando era miúda, gostava de mexer-lar num piano que havia na casa de meus pais. Depois, na escola, nas aulas de música, chamel a atenção, em solfejo, pela minha voz natural. Aos 15 anos, comecei a estudar canto».

Filha de peixe? «Na minha família não havia ninguém ligado à música, embora o meu avô gostasse muito». Nasceu, então, com boas cordas vocais? «Toda a gente pode

Serafim Saudade diria (mais ou menos) que um verdadeiro artista é aquele que se entrega totalmente ao seu trabalho. É o caso de Alice Miraval. E porque 1985 é o Ano Internacional da Música, não poderia haver ninguém com mais

à-vontade para falar da música do que uma mulher apaixonadíssima por ela e que, embora um pouco desiludida com a falta de apoios aos artistas, está decidida a cantar até que a voz lhe doa.

cantar. Claro, com melhor ou pior voz. Mas pode. Uns melhor porque terão mais capacidades e outros que poderão vir a ser explorados». Concorde que a música erudita só é entendida pelos intelectuais? «O que acontece é que nós, cantores, fazemos pouca divulgação da nossa arte. Encerramo-nos numa torre de cristal e não descemos, muitas vezes, ao nível daquelas pessoas que estão menos conhecedoras musicalmente. Não creio que as pessoas que gostam de música erudita sejam todas intelectuais. Não é preciso ser-se intelectualista para se gostar desse tipo de música. Depende da forma como se desmistifica a música. Se mostramos que a música é acessível, as pessoas vêm até nós».

O canto integra-se nesse velho costume familiar de que se deve aprender qualquer coisa ligada à música? «Quem estuda canto, fá-lo por gosto. O canto exige uma idade mínima que é, para as raparigas, de 16 anos e, para os rapazes, de 18 anos. Já estão bem crescidinhos para velhos costumes...» Tem ouvidos exigentes? «Há boa e má música. Isso é evidente. Gosto de boa música, seja de que tipo for. Gosto de «rock», por exemplo, desde que seja bem feito». E de música portuguesa, gosta? «O que acontece é que a música popular portuguesa não tem raízes.

Andamos um pouco ao sabor da corrente». Por que optou pelo canto-concerto?

«Por uma questão de vida. Vivo em Espinho, sou professora, sou mãe, tenho a minha vida. Para participar em óperas teria de ir para Lisboa. É claro que tive uma época da minha vida que estava muito interessada numa vida mais agitada. Mas depois reflecti e achei que poderia ser uma desillusão. O canto-concerto é mais individualista. Sou eu, um acompanhante e nada mais. Contudo, acho que participar em óperas dar-me-la muito prazer. Porque gosto de trabalhar em conjunto». Cantar é uma grande responsabilidade? «É. Porque canto para o público e respeito-o muito. Mas é uma grande alegria porque gosto imenso de cantar».

nível local? «Antes de mais, pergunto: temos vereador da Cultura? É que o anterior nada fez... Agora a sério. Vamos fazendo algumas coisas. Tivemos o Concerto de Ano Novo, em Janeiro, no Casino e a Academia de Música tem um plano para a corrente ano. Allá, como estamos no Ano Internacional da Música, a Academia promove, todos os meses, um concerto de carácter didáctico. O que é muito válido. Depois, teremos, também, os cursos de Verão. Mas não é só em Espinho que se nota a falta de apoio. O nosso país não apola a cultura, não apola os seus artistas». Isso quer dizer que os artistas portugueses estão no mar alto, numa jangada, sós e abandonados?

«No meu caso, não é bem isso. Doo toda a minha arte ao ensino. Este país não investe nos artistas. Isso é um facto. A cultura é a imagem do país e enquanto não pensarmos nisso, não alcançaremos o que queremos. Que é um ponto muito alto». Mas incentiva os jovens... «A vida artística no nosso país é um acto de coragem e de alegria de viver. Mas compensa. «Cantar... até quando? «Uma soprano deve saber a altura exacta para desistir. Quanto maior é a sua cavelra, mais cedo se deve retirar. Mas em glória, não em descrédito».

**«MINISTÉRIO DA CULTURA? NÃO ME FAÇA RIR...»**

Ao acaso fizemos-lhe 23 perguntas. Que Alice respondeu. Mas não por acaso...

40 anos idade perigosa? «Pelo contrário. Maravilhosa.» Romântica? «Muito». Supersticiosa? «Um pouco... Se quiser... Bastante.» Deus? «É difícil de definir». Vida para além da morte? «Acredito». Amor? «Há vários tipos de amor. Eu amo os meus filhos, a música, o meu trabalho. Só se pode viver quando se ama». Loucura? «Está fora dos manicómos. E aí do mundo se as pessoas não fossem loucas». Família? «Possível mas tem de passar por uma reciclagem». Juventude? «Acredito profundamente nela». Feminismo? «Antes de tudo, sou feminina. Só entendo o feminino como sinónimo de reivindicações de deveres e direitos iguais. Como mulher e como ser humano». Machismo? «Tende a desaparecer. O homem está mais cooperante com a mulher. Digamos que é uma espécie em vias de extinção». Aborto? «Sou contra. Apoio os meios anticoncepcionais mas sou contra os que matam vidas». Marco Paulo? «Tem uma belíssima voz. O tipo de canções que interpreta é que são vulgares, sem conteúdo». Instrumento musical? «O canto, naturalmente, depois, o violoncelo, o oboé e o piano». Pintor? «Renoir, Rembrant e Da Vinci». Compositor? «Um amor especial a Mozart, Verdi e Puccini. Gosto de todos menos de Wagner. Não sou wagneriana». Exigente no que canta? «Por normá, só canto o que gosto. Chego a cantar obras que não são para o meu tipo de voz. Mas canto. Porque quando canto o que gosto, entrego-me totalmente. Principalmente com obras de Puccini». Folclore? «Os grandes compositores basearam-se no folclore do seu país. Essa música perdura. É no folclore que vamos buscar inspiração, raízes. Foi o caso de Brahms, de Rui Coelho e Lopes Graça». Ministério da Cultura? «Não me faça rir» Ramalho Eanes? «Fala tão pouco... Nunca me disse nada. E como gosto de analisar as vozes, a dele não me agrada». Mário Soares? «Embora não esteja muito dentro da política, considero-o um bom político». Maria de Lurdes Pintasilgo? «Não estou documentada para me pronunciar.» Temos Cultura ou Coltura? «Coltura. Não temos hábitos culturais».

**LORCA: ESBOÇO DE «O MAIS SÁBIO DOS POETAS»**

«Ainda está por fazer o poema que atravesse o coração de lado a lado como uma espada», escreve um dia, em carta a José Guillen, o genial Lorca, ignorando, afinal, a sua própria produção.

De seu nome completo Federico Garcia Lorca, o maior poeta dramático espanhol depois de Lope de Vega nasce a 5 de Julho de 1898, nos arredores de Granada.

Em 1917, quando é já estudante universitário e depois de alguns anos dedicados à música, volta-se para a literatura, publicando, numa revista cultural, o seu primeiro escrito. Estreia-se no livro com a prosa «Impressões e Paisagens» (1919), dando à estampa em 1921 o seu primeiro «Livro de Poesias». É o princípio de uma vasta produção literária, depois também voltada para o teatro.

«Sempre do partido daqueles que nada têm», como ele próprio se rotulará, Lorca vem a pagar com a própria vida o preço das suas ideias:

depois de rebentar o movimento franquista é preso e executado na madrugada de 19 de Agosto de 1936.

Morre «o mais sábio dos poetas e também o mais popular», mas sobreviverão milhentos versos de revolta — contra a guerra, as injustiças, a miséria.

Terminaremos o breve esboço do poeta com esta amostra:

«ha de gritar (...)  
 hasta que las ciudades tiemban como niñas  
 y rompan las prisiones del aceite y la música,  
 porque queremos el pan nuestro de cada día,  
 flor de aliso y perene temura desgranda,  
 porque queremos que se cumpla la voluntad de la tierra  
 que da sus frutos para todos.»

**DEFESA DE ESPINHO**

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
 Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
 Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525

Maquetagem da EMPES — Publicidade  
 Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»  
 Tiragem média de 3.500 exemplares  
 Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores



Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Camara Municipal do Espinho  
 Apartado 150  
 4502 ESPINHO CODEX